

**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LEME.**

**MOÇÃO DE REPÚDIO Nº 05 / 2024**

**Moção de repúdio pelo discurso antissemita do atual presidente Lula**

O Vereador que este subscreve,

Considerando que através desta moção venho expressar o mais veemente repúdio às declarações antissemitas proferidas pelo presidente da república Luís Inácio Lula da Silva neste fim de semana. As palavras de Lula não apenas perpetuam estereótipos prejudiciais e perigosos, mas também promovem o ódio e a divisão em nossa sociedade. O antissemitismo é uma forma repugnante de preconceito que tem causado sofrimento e injustiça às comunidades judaicas ao longo da história.

Considerando que nunca na trajetória de nossa república e das nações democráticas vimos um presidente ou primeiro ministro declarar tamanho absurdo de comparar o massacre de 6 milhões de judeus inocentes com qualquer guerra no mundo. Não se pode perder de mente que Israel é uma nação soberana, que tem direito a autodefesa segundo as leis internacionais, por ter sido atacada em seu território pelo grupo terrorista Hamas,

Considerando que as falas do presidente provocaram reações, como a declaração de “persona non grata” por parte do Estado de Israel, uma medida respaldada pela Convenção de Viena sobre relações diplomáticas. O ministro das Relações Exteriores de Israel, Israel Katz, reforçou ainda que a comparação feita por Lula é um “grave ataque antissemita que profana a memória daqueles que morreram no Holocausto”.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, também expressou seu repúdio às palavras do presidente do Brasil, afirmando que “Comparar Israel ao Holocausto nazista e a Hitler é ultrapassar uma linha vermelha”.

Para o presidente do Memorial do Holocausto Yad Vashem, em Jerusalém, Dani Dayan, a declaração de Lula foi “Escandalosa combinação de ódio e ignorância”. Nas redes sociais, ele disse também que a afirmação é uma “clara expressão antissemita”, segundo a definição da Aliança Internacional de Memória do Holocausto.

A comunidade israelita no Brasil esboçou reação imediata ao posicionamento de Lula e emitiu notas de repúdio. A Confederação Israelita do Brasil (Conib) afirmou que “Os nazistas exterminaram 6 milhões de judeus indefesos na Europa somente por serem judeus. Já Israel está se defendendo de um grupo terrorista que invadiu o país”.

A Federação Israelita do Estado de São Paulo (Fisesp) ressaltou que as ações de Israel representam “legítima defesa” contra “um grupo terrorista que não mede esforços para assassinar israelenses e judeus”.

O Museu do Holocausto no Brasil lamentou as declarações, ressaltando que “Num momento em que o antissemitismo tem sido propagado e aplaudido por membros proeminentes de seu partido político, esperávamos que o presidente da República compreendesse a perversidade de declarações como essa e amenizasse esta forma de racismo dentro do seu próprio país”.

Considerando ainda que, até o presente momento que esta moção está sendo redigida, mais de 110 deputados federais já haviam assinado um requerimento de impeachment do presidente Lula por violação da Lei nº 1079/50, que em seu artigo 5º, inciso 3, prevê que “cometer ato de hostilidade contra nação estrangeira, expondo a República ao perigo de guerra, ou comprometendo-lhe a neutralidade, pode ser interpretado como motivo para impeachment”.

Considerando que este vereador que representa cristãos, famílias, pastores, empreendedores, advogados, profissionais da segurança, saúde, educação e demais camadas da sociedade, exige de forma conjunta com demais parlamentares que o presidente Lula se retrate publicamente e se comprometa a adotar uma postura de respeito, harmonia e inclusão em seus futuros discursos.

Sala das Sessões, Prof. Arlindo Fávaro, em 20 de Fevereiro de 2024.

***ELIAS ELIEL FERRARA***  
Vereador

**APOIADORES DESTA MOÇÃO**

CINTIA CRISTINA GROSSKLAUSS

LOURDES SILVA CAMACHO

RICARDO PINHEIRO DE ASSIS

VANESSA GALLONI CARRERA